

MT quer mais empréstimos

Cuiabá — O governador do Mato Grosso, Carlos Bezerra, quer ir além das alterações nas regras para amortização da dívida externa dos Estados e defende que a Comissão Mista do Congresso, analise o Orçamento Fiscal de 89, revogue a Resolução nº 1469, do Banco Central, que congelou os empréstimos aos Estados e Municípios. “A resolução fere a autonomia dos Estados e Municípios, ao impedir que contratem novas operações de crédito até para saneamento e habitação”, declarou.

Segundo ele, ao proibir que os Estados contratem operações de crédito, a resolução “prejudica sensivelmente nossa proposta de reduzir o elevado déficit de infraestrutura econômica e social existente em regiões de intenso fluxo migratório, como Mato Grosso”.

Esse déficit, na visão do governador, é fator alimentador dos desequilíbrios regionais do País.

Refinanciamento

Para Carlos Bezerra, é fundamental que a União autorize “a contratação de operações para implantação de sistemas de água e esgoto, desde que este endividamento de Estados e municípios seja avalizado pelo Senado”. A resolução nº 1469 ficaria, nesse caso, inaplicável, explica. Defende que os Estados paguem apenas 10% do total de dívida a vencer em 89 ao invés dos 25% pretendidos pela União. Além disso, quer que os 90% restantes sejam refinanciados através de contratos dos Estados “diretamente com os bancos credores, em processo sumário, rápido e funcional”.